

Relatório de Contas do Ano de 2024

[Handwritten signature and stamp]
JCM
ALCOUTIM

Relatório de Gestão

Exercício de 2024

1. Enquadramento institucional

A Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim é uma entidade sem fins lucrativos que assume a forma jurídica de uma instituição de direito privado. A sua sede é na Rua da Misericórdia nº 12, em Alcoutim. Tem como principal atividade o apoio social sem alojamento.

2. Atividades

Ao longo do ano de 2024, a Santa Casa da Misericórdia desenvolveu um trabalho de parceria com a comunidade em que está inserida. Realizou um conjunto de atividades, das quais se destacam:

- Visita ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, nos dias 27 e 28 de abril, com paragens em Almeirim, Santarém e Alcobça;
- No dia 02 de junho, realização de eucaristia e procissão em honra de Nossa Senhora das Misericórdias;
- No âmbito da visita pastoral ao concelho de Alcoutim, no dia 30 de outubro foi recebido na Capela da Santa Casa, o Sr. Bispo do Algarve, D. Manuel Neto Quintas;
- No dia 15 de dezembro, os irmãos foram convidados a assistir à missa celebrada em memória de todos os irmãos já falecidos. Seguidamente, realizou-se o habitual almoço de Natal, para confraternização entre Irmãos.

A Direção assumiu decisões estratégicas e operacionais para que esta e os irmãos fossem parte integrante e fundamental de todas as atividades planeadas e desenvolvidas visando a sua concretização, recordando-se as seguintes:

- Decisões estratégicas – consideradas essencialmente as inerentes a uma visão global de médio e de longo prazo, para cumprir a missão estatutária, devendo envolver a formação da decisão;
- Decisões operacionais – tomadas com frequência, vocacionadas para resolver situações de curto prazo, sendo estas decisões sempre enquadradas nos objetivos estratégicos, visando dar cumprimento à missão estatutária.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

Handwritten signature and initials:
 [Signature]
 M. L. T. A.
 J. B.

	2024	2023	Variação %
Serviços Prestados	772,50	630,00	22,62%
Subsídios à exploração	17 682,06	14 064,86	25,72%
Outros Rendimentos e Ganhos	25 812,88	19 682,80	31,14%
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00	0,00%
TOTAL DE RENDIMENTOS	44 267,44	34 377,66	28,77%
CMVMC	0,00	0,00	0,00%
Fornecimentos e Serviços Externos	24 018,86	17 486,17	37,36%
Gastos com Pessoal	17 517,56	14 643,16	19,63%
Depreciações	3 505,56	3 803,19	-7,83%
Outros Gastos e Perdas	60,22	65,06	-7,44%
Juros e gastos financeiros	0,00	0,00	0,00%
TOTAL DE GASTOS	45 102,20	35 997,58	25,29%
Imposto sobre o Rendimento do Período	0,00	0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	-834,76	-1 619,92	

4.3. Estrutura financeira

O ativo da Associação é composto por ativos não correntes no montante de 82.622,93€ e por ativos correntes de 74.019,48€.

Os fundos patrimoniais e passivo dividem-se por fundos patrimoniais de 154.115,33€ e um passivo corrente de 2.527,08€.

	2024	2023	Variação %
Ativo não corrente	82 622,93	144 744,61	-42,92%
Ativos fixos tangíveis	51 813,21	112 541,26	-53,96%
Propriedades de investimento	29 012,65	30 355,04	-4,42%
Ativos fixos intangíveis	51,27	102,51	100,00%
Investimentos Financeiros	1 745,80	1 745,80	0,00%
Ativo corrente	74 019,48	69 651,48	6,27%
Diferimentos	285,38	285,15	0,08%
Outros ativos correntes	0,00	6 394,72	-100,00%
Caixa e depósitos bancários	73 734,10	62 971,61	17,09%
TOTAL DO ATIVO	156 642,41	214 396,09	-26,94%
Fundos Patrimoniais	154 115,33	194 240,08	-20,66%
Passivo não corrente	0,00	17 693,55	-100,00%
Outras dívidas a pagar	0,00	17 693,55	-100,00%
Passivo corrente	2 527,08	2 462,46	2,62%
Fornecedores	126,00	203,66	-38,13%
Estado e Outros Entes Públicos	273,06	253,08	7,89%
Diferimentos	0,00	0,00	0,00%
Outros passivos correntes	2 128,02	2 005,72	6,10%
TOTAL DE FUNDOS E PASSIVO	156 642,41	214 396,09	-26,94%

Handwritten signature and text:
per
Alcoutim
per

Face aos elementos apresentados convém referir que resultam do tratamento contabilístico da documentação disponibilizada para o efeito. Declara-se que não houve da parte da Instituição qualquer ocultação documental, possibilitando, assim, uma análise precisa e objetiva de toda a atividade.

5. Proposta de aplicação de resultados

Os resultados apurados foram de (834,76€), os quais transitam para a conta Resultados transitados.

6. Cooperação

A cooperação é uma atitude natural entre todos os seres vivos, utilizada em todas as circunstâncias da vida.

Por esta razão, optámos por pormenorizar o Relatório, como forma de informar todos os irmãos das atividades desenvolvidas pela Entidade para:

- Registar a diversidade dos assuntos e a polivalência técnica exigida à equipa diretiva, aos irmãos e aos colaboradores da Santa Casa, para responder às múltiplas solicitações para que foram chamados ao longo do exercício em análise;
- Registar o Apoio, a nível financeiro, por parte:
 - Município de Alcoutim;
 - União de Freguesias de Alcoutim e Pereiro;
 - Donativos particulares.

7. Conclusões

A Santa Casa mantém a sua imagem de confiança junto dos vários parceiros económicos e sociais com quem se relaciona. Esta apresenta um nível de endividamento aceitável perante a banca, fornecedores e Estado.

A Direção quer ainda expressar o seu agradecimento:

- Aos fornecedores e prestadores de serviços com quem nos relacionamos;
- À administração local, em particular ao Município de Alcoutim e à União de Freguesias de Alcoutim e Pereiro;
- Às entidades e outras associações com quem nos relacionamos;
- Aos restantes Membros dos Órgãos Sociais;
- Aos irmãos.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

É justo reconhecer o esforço realizado, a competência demonstrada, a vontade de servir a sociedade, bem como o aumento das nossas competências, que tem como resultado um incremento do valor intrínseco da nossa Instituição.

Alcoutim, 21 de março de 2025

António Pinho de Sousa

Daniel Pinho

Raquel Alcini

Compt. n.º 1
Jur

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024

[Handwritten signature]
S. Martins
Jun

Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

Contribuinte: 501813659

Moeda: EUR

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2024

Rubricas	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	51 813,21	112 541,26
Propriedades de Investimento	6	29 012,65	30 355,04
Ativos intangíveis	5	51,27	102,51
Investimentos financeiros	10	1 745,80	1 745,80
Subtotal		82 622,93	144 744,61
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Diferimentos	13	285,38	285,15
Outros ativos correntes	13	0,00	6 394,72
Caixa e depósitos bancários	10	73 734,10	62 971,61
Subtotal		74 019,48	69 651,48
Total do ativo		156 642,41	214 396,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	99 435,60	99 435,60
Resultados transitados	10	14 252,37	26 877,98
Outras variações de fundos patrimoniais	10	41 262,12	69 546,42
Subtotal		154 950,09	195 860,00
Resultado líquido do período	10	-834,76	-1 619,92
Total dos fundos patrimoniais		154 115,33	194 240,08
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar		0,00	17 693,55
Subtotal		0,00	17 693,55
Passivo corrente			
Fornecedores	10	126,00	203,66
Estado e outros entes publicos	10	273,06	253,08
Outros passivos correntes	13	2 128,02	2 005,72
Subtotal		2 527,08	2 462,46
Total do Passivo		2 527,08	20 156,01
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		156 642,41	214 396,09

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Handwritten signatures and initials:
 J. M. A. I.
 J. M. A. I.
 J. M. A. I.

Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

Moeda: EUR

Contribuinte: 501813659

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2024
(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	772,50	630,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9	17 682,06	14 064,86
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13	-24 018,86	-17 486,17
Gastos com o pessoal	11	-17 517,56	-14 643,16
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13	25 812,88	19 682,80
Outros gastos	13	-60,22	-65,06
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2 670,80	2 183,27
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4/5	-3 505,56	-3 803,19
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-834,76	-1 619,92
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-834,76	-1 619,92
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	10	-834,76	-1 619,92

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024

RUBRICAS	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 395,00	922,50
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-24 231,21	-17 642,69
Pagamentos ao pessoal		-13 795,94	-10 813,60
Caixa geradas pelas operações		-36 632,15	-27 533,79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		17 373,33	11 712,47
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	10	-19 258,82	-15 821,32
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-327,00	-1 266,90
Ativos intangíveis		0,00	-153,75
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		18 826,36	15 982,00
Subsídios ao investimento		9 678,19	0,00
Juros e rendimentos similares		202,50	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	10	28 380,05	14 561,35
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		1 682,06	2 064,86
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-40,80	-96,50
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)		1 641,26	1 968,36
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)	10	10 762,49	708,39
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		62 971,61	62 263,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		73 734,10	62 971,61

[Handwritten signature]
Alcoutim
[Handwritten signature]

Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024

[Handwritten signature]
[Handwritten text: Alcoutim]
[Handwritten text: 2024]

NOTA 1. Identificação da Entidade

- 1.1. Designação: Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim
- 1.2. Sede: Rua da Misericórdia nº 12, 8970-059 Alcoutim
- 1.3. Natureza da Atividade: Assume a forma jurídica de pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos que prossegue o objeto definido nos seus Estatutos.
- 1.4. NIPC 501 813 659
- 1.5. CAE Principal 88990 Outras atividades de apoio social sem alojamento N.E.

NOTA 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo – NCRF-ESNL aprovada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

2.2 - Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL.

2.3 – As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas de forma consistente com o período corrente, sendo comparáveis com as quantias de período findo em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo histórico e nos seguintes pressupostos: continuidade, regime do acréscimo, consistência na apresentação, materialização e agregação, não compensação e informação comparável.

b) Outras políticas contabilísticas: não aplicável.

[Handwritten signature]
M. António
de

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê qualquer alteração relacionada com a atividade que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas: não se verificaram quaisquer alterações voluntárias em políticas contabilísticas;

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas: não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas;

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores: relativamente a alterações de anos anteriores que afetaram as demonstrações financeiras de 2024, foram contabilizados os seguintes acontecimentos:

➤ Conta 561: foi registado a débito o montante de 11.005,69€ na conta de Resultados Transitados referente à regularização de todas as contas relacionadas o projeto de construção da Unidade de Cuidados Continuados, uma vez que o projeto não foi realizado.

➤ Conta 7881: a saldo desta conta engloba o recebimento de quotas de anos anteriores no valor de 622,50€.

NOTA 4. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos na localização e condição necessárias para funcionarem da forma pretendida.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

[Handwritten signatures and initials]

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados anualmente durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	-	10 a 50 anos
Equipamento administrativo	-	3 a 5 anos

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Fixos Tangíveis

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	87 087,51	-	-	-	87 087,51	327,00	-	-	87 414,51
Equipamento básico	14 355,34	-	-	-	14 355,34	-	-	-	14 355,34
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	88 205,15	1 266,90	-	-	89 472,05	-	-	-	89 472,05
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	1 564,75	-	-	-	1 564,75	-	-	-	1 564,75
Ativos fixos tangíveis em curso	58 943,12	-	-	-	58 943,12	-	-	58 943,12	-
	250 155,87	1 266,90	-	-	251 422,77	327,00	-	58 943,12	192 806,65

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	32 560,69	1 841,37	-	-	34 402,06	1 757,72	-	-	36 159,78
Equipamento básico	14 355,34	-	-	-	14 355,34	-	-	-	14 355,34
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	87 991,17	568,19	-	-	88 559,36	354,21	-	-	88 913,57
Equipamentos biológicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	1 564,75	-	-	-	1 564,75	-	-	-	1 564,75
	136 471,95	2 409,56	-	-	138 881,51	2 111,93	-	-	140 993,44

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

NOTA 5. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são inicialmente registadas ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar os ativos na localização e condição necessárias para funcionarem da forma pretendida.

As propriedades de investimento são apresentadas pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Estão incluídas nesta rubrica os edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente da Instituição.

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada das propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Propriedades de Investimento

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Propriedades de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	72 060,55	-	-	-	72 060,55	-	-	-	72 060,55
	<u>72 060,55</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>72 060,55</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>72 060,55</u>

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Propriedades de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	40 363,12	1 342,39	-	-	41 705,51	1 342,39	-	-	43 047,90
	<u>40 363,12</u>	<u>1 342,39</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>41 705,51</u>	<u>1 342,39</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>43 047,90</u>

NOTA 6. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis são amortizados em quotas constantes durante as vidas úteis estimadas:

Programas de computador - 3 anos

[Handwritten signature]
M. António
Jun

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos Fixos Intangíveis

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Aívos Intangíveis	-				-				-
Programas de computador	-	153,75			153,75				153,75
	-	153,75	-	-	153,75	-	-	-	153,75

Amortizações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2024
Aívos Intangíveis	-				-				-
Programas de computador	-	51,24			51,24	51,24			102,48
	-	51,24	-	-	51,24	51,24	-	-	102,48

NOTA 7. Custo de empréstimo obtidos

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto do período em que são incorridos. Em 2024, a Instituição não teve empréstimos bancários em curso.

NOTA 8. Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os dividendos são reconhecidos como outros ganhos líquidos quando existe o direito de os receber.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31 de dezembro de 2024 é de 772,50€, e diz respeito às quotas dos associados pagas referentes a este ano.

[Handwritten signature]
CORREÇÃO
[Handwritten signature]

NOTA 9. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais. Subsequentemente, os subsídios relacionados com ativos depreciáveis, são imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período, salvo se se destinarem a financiar défices de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como “Subsídios à exploração” na demonstração de resultados.

	Subsídios							
	Balço				Demonstração de resultados			
	Capital próprio		Diferimentos		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Subsídios relacionados com ativos	69 546,42	41 262,12	1 323,89	1 323,89	1 323,89	1 323,89	-	-
AGRI	32 193,22	31 154,73	1 038,49	1 038,49	1 038,49	1 038,49	-	-
CMA - Unidade de Cuidados Continuados	36 638,60	-	-	-	-	-	-	-
UFAP - Material Informático	714,60	429,20	285,40	285,40	285,40	285,40	-	-
UFAP - Requalificação Salão Polivalente	-	9 678,19	-	-	-	-	-	-
Subsídios à exploração	-	-	-	-	-	-	-	-
Município de Alcoutim	-	-	-	-	-	-	12 000,00	16 000,00
União Freg Alcoutim e Pereiro	-	-	-	-	-	-	12 000,00	15 500,00
IAPMEI	-	-	-	-	-	-	-	500,00
Donativos	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	2 064,86	1 682,06
	69 546,42	41 262,12	1 323,89	1 323,89	1 323,89	1 323,89	14 064,86	17 682,06

NOTA 10. Instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados pelo método do custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Não existem ativos financeiros dados em garantia, penhor ou promessa de penhor.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

[Handwritten signature and initials]
M. Martins
J. J. J.

Os movimentos nos instrumentos financeiros foram os seguintes:

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Alienações	Regularizações	Saldo em 31/12/2023	Aumentos	Alienações	Regularizações	Saldo em 31/12/2024
Investimentos Financeiros	-				-				-
Participações Capital n. Empresas	1 745,80				1 745,80				1 745,80
Obrigações e títulos de part.	-				-				-
FCT	133,32			133,32	-				-
	1 879,12	-	-	133,32	1 745,80	-	-	-	1 745,80

A entidade tem os seguintes ativos e passivos financeiros:

	2023		2024			
	Quantia bruta	Imparidade	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Imparidade	Quantia Escriturada
Ativos financeiros						
Caixa	48,69		48,69	29,28		29,28
Depósitos à ordem	21 054,18		21 054,18	6 252,47		6 252,47
Depósitos a prazo	41 868,74		41 868,74	67 452,35		67 452,35
Clientes e utentes	-		-	-		-
Instrumentos financeiros	-		-	-		-
Estado	-		-	-		-
Passivos financeiros						
Fornecedores	203,66		203,66	126,00		126,00
Financiamentos obtidos	-		-	-		-
Estado	253,08		253,08	273,06		273,06

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a empresa apresentou os seguintes movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais:

Movimentos nas rubricas de Fundos Patrimoniais

	Saldo em 01/01/2023	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2023	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2024
Fundo Social	99 435,60			99 435,60			99 435,60
Excedentes técnico				-			-
Outros instrumentos de capital próprio				-			-
Prémios de emissão				-			-
Reservas legais				-			-
Outras reservas				-			-
Resultados transitados	29 441,04		2 563,06	26 877,98		12 625,61	14 252,37
Ajustamentos em ativos financeiros				-			-
Excedentes de revalorização				-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	69 870,31	1 000,00	1 323,89	69 546,42	9 678,19	37 962,49	41 262,12
Resultado líquido do período	(2 563,06)			(1 619,92)			(834,76)
	196 183,89	1 000,00	3 886,95	194 240,08	9 678,19	50 588,10	154 115,33

[Handwritten signatures and initials]

NOTA 11. Benefício dos empregados

O número de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2024 foi de 1. Os órgãos sociais não são remunerados, apenas são pagas as deslocações no âmbito do trabalho na Entidade. Não existem compromissos em matéria de pensões.

Gastos com o Pessoal

	<u>2023</u>	<u>2024</u>
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	1 804,68
Remunerações do pessoal	12 104,00	12 966,00
Encargos sobre Remunerações	2 399,48	2 596,62
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	139,68	150,26
Outros gastos com Pessoal	0,00	0,00
	<u>14 643,16</u>	<u>17 517,56</u>

NOTA 12. Acontecimentos após a data do balanço

Sendo conhecido à data de aprovação de contas da situação das guerras vividas na Ucrânia e na Faixa de Gaza, que afeta o mundo desde os primeiros meses do ano de 2022, será necessário expor o seguinte:

- Terão efeitos diretos e indiretos nos resultados da atividade da Entidade, uma vez que têm como consequências o aumento significativo e generalizado de preços;
- A oferta e disponibilização de produtos necessários à atividade têm maior dificuldade de serem transportados até ao nosso concelho e por vezes a preços superiores;
- Aumento significativo dos gastos com alimentação e produtos de limpeza.

Não existem outros acontecimentos a relatar após a data do balanço.

NOTA 13. Outras Divulgações

13.1- A conta 24 Estado e outros entes públicos apresenta um saldo credor de 273,06€ referente ao valor das contribuições para a Segurança Social a pagar em janeiro.

13.2 – O saldo de 2.128,02€ da conta 2722 Credores por acréscimo de gastos diz respeito à imputação ao exercício de 2024 dos gastos com férias e subsídio de férias a pagar em 2025.

13.3- A conta 281 reflete o diferimento de gastos dos diversos seguros no valor de 285,38€.

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

[Handwritten signature]
C. Martins
[Handwritten signature]

13.4 – Relativamente aos valores constantes na conta 62 Fornecimentos e serviços externos, estes estão repartidos da seguinte forma:

Designação	Valor
Trabalhos Especializados	16 990,94 €
Honorários	400,00 €
Conservação e Reparação	27,00 €
Serviços Bancários	40,80 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	33,41 €
Material de Escritório	169,68 €
Artigos para Oferta	787,21 €
Outros	239,00 €
Eletricidade	299,26 €
Combustíveis	0,00 €
Água	350,56 €
Deslocações e Estadas	3 162,50 €
Comunicação	963,87 €
Seguros	243,17 €
Limpeza, Higiene e Conforto	311,46 €
Total	24 018,86 €

13.5- A rubrica Outros gastos tem um saldo de 60,22€, distribuído da seguinte forma:

Designação	Valor
Quotizações	60,00 €
Juros de mora	0,22 €
Total	60,22 €

13.6- O saldo da rubrica Outros rendimentos é de 25.812,88€, apresentando a seguinte distribuição:

Designação	Valor
Rendimentos suplementares	3 254,02 €
Rendas e outros rendimentos	18 826,36 €
Correções de períodos anteriores (Quotas)	622,50 €
Imputação de subsídios para o investimento	1 323,89 €
Juros de depósitos a prazo	202,50 €
Outros rendimentos similares	1 583,61 €
Total	25 812,88 €

13.7- Informa-se, ainda, que a entidade à data de encerramento das contas do período 2024 tem a sua situação “regularizada” perante a Segurança Social, tal como relativamente à Autoridade Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

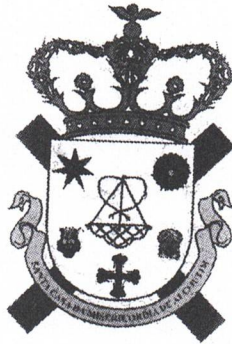
Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2024
(Montantes expressos em Euros)

Alcoutim, 21 de março de 2025

A Direção

Antonio Pinho de Sousa
Raquel Melini
Raquel Melini



O Contabilista Certificado

Dua Dias

CC n.º 82/65

ATAS

A. Silvestre

ATA Nº 5

Ata da reunião ordinária da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim

--- Aos Vinte e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, no Salão Polivalente sito na rua D. Sancho II, presidida pelo irmão Rui Manuel Ribeiros da Cruz, e secretariada pelo irmão, António Martins Silvestre conforme o artigo 20.º do compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, com a seguinte ordem de trabalhos:

--- **Ponto um:** Discussão e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano dois mil e vinte e quatro

--- **Ponto dois:** Assuntos diversos.

Aberta a sessão pelas dezessete horas e trinta minutos, com a presença de doze dos cento e sessenta e nove irmãos, inscritos na Instituição, pelo que decorrido trinta minutos a sessão funcionou legalmente conforme a convocatória que dizia, "A Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória, se estiver presente mais de metade dos associados com direito a voto, ou trinta minutos depois, com qualquer número de presenças, desde que tal cominação seja determinada na convocatória.", de acordo com o artigo 24.º n.º 1 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim:

--- Foi lida, pelo senhor Presidente da Assembleia a ata da reunião anterior e colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

--- Lida a ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao senhor Provedor que passou a apresentar o **ponto número um**, Conta de Gerência e Relatório de Atividades do ano de dois mil e vinte e quatro, referindo que tivemos um total de proveitos de **quarenta e quatro mil duzentos e sessenta e sete euros e quarenta e quatro cêntimos** e de gastos **quarenta e cinco mil cento e dois euros e vinte cêntimos**, verificando-se um resultado líquido negativo do exercício de **oitocentos e trinta e quatro euros e setenta e seis cêntimos**.

--- O saldo bancário a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e quatro era de **setenta e três mil setecentos e trinta quatro euros e dez cêntimos** distribuídos pelas instituições bancárias a seguir discriminadas: Caixa Geral de Depósitos Conta Geral à ordem, **seis mil duzentos e cinquenta e dois euros e quarenta e sete cêntimos**; na Caixa Disponível: **quarenta e três mil quatrocentos e cinquenta e dois euros e trinta e cinco cêntimos**; total de depósito a prazo: **vinte e quatro mil euros**; em numerário como fundo de manei: **vinte e nove euros e vinte e oito cêntimos**.

--- Relativamente ao relatório de atividades de dois mil e vinte e quatro, o Senhor Provedor

ATA

mencionou que a Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim continua com a parceria com a comunidade onde está inserida e também com o Município de Alcoutim através do Protocolo da Saúde oral.

Foi ainda referido, pelo Senhor Provedor que continua a ser um dos objetivos, desta Santa Casa da Misericórdia prestar apoio a munícipes do concelho que se encontrem em situações graves de dificuldades económicas, através da entrega de subsídios, mediante as necessidades de cada um, devidamente comprovadas.

--- Apresentado o Relatório de Atividades e as Contas de Gerência da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim do ano de dois mil e vinte e quatro o Senhor Presidente colocou os mesmos à votação, tendo sido aprovados por unanimidade.

--- No ponto dois, assuntos diversos, o Senhor Provedor informou os irmãos que a viagem, programada à serra do Gerês nos dias trinta e trinta e um de maio e um de junho está a ser planeada dentro do tempo certo e que foi contratada a empresa "Equidesafios" para organizar a visita na serra do Gerês no sábado. O alojamento será num hotel em Braga e no domingo depois de visitarmos o Santuário Bom Jesus de Braga prosseguiremos em direção a Guimarães onde almoçaremos e depois faremos um passeio pelos caminhos das montanhas da penha.

Ainda foi referido pelo Senhor Provedor que, através de Protocolos com a União de Freguesias de Alcoutim Pereiro, com a atribuição de subsídios, foram substituídas as janelas e portas do salão da Santa Casa da Misericórdia onde também se irá instalar um aparelho de ar condicionado, e igualmente foram instalados aparelhos de ar condicionado no edifício da rua da misericórdia onde se encontram as salas de serviços.

--- Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezoito horas e trinta minutos, da qual se mandou lavrar a presente ata que, vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Rui Manuel Ribeiros da Cruz e eu, António Martins Silvestre, que a secretariei, subscrevi e assino.

O Presidente: _____

O Primeiro Secretário: _____

Rui Manuel Ribeiros da Cruz
António Martins Silvestre

— Ata número um de dois mil e vinte e cinco —

— Aos dozanove dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, pelas dezassete horas, nesta vila de Alcoutim e Santa Casa da Misericórdia, em sessão ordinária, reuniu o Definitório desta Instituição, estando presentes os seus membros efetivos: Presidente - Virgínia Maria Ginga Campos e o primeiro membro efetivo - Maria Manuela Martins Silvestre, com um ponto único na ordem de trabalhos: —

Apreciação da Conta de Gerência e Relatório de Atividades, referentes ao exercício do ano de dois mil e vinte e quatro. —

— Parecer do Definitório
(Conselho Fiscal) —

— Dando obediência ao estatuído no Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, cabe ao respetivo Definitório apresentar o parecer sobre a Conta de Gerência e Relatório de Atividades da Mesa Administrativa respeitante ao exercício de dois mil e vinte e quatro. —

— Após uma análise cuidada dos elementos e com conhecimento da atividade da mesa, o Definitório deliberou por unanimidade, propor à Assembleia Geral, que aprove o relatório de Contas da Mesa Administrativa, referente ao exercício de dois mil e vinte e quatro. —

— E não havendo nada mais a tratar se encerra a presente sessão e dela foi lavrada a presente ata, que depois de lida em voz alta, apreciada, votada e achada conforme, vai ser assinada por todos os que nela intervierem.

A presidente: Virgínia Ginga Campos

O primeiro membro efetivo: Maria Manuela Martins Silvestre